



## CORRELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE PESOS CORPORAIS ATÉ 42 DIAS EM CODORNAS DE CORTE

**Autor(es):** GOTUZZO, Ariane Gonçalves; REIS, Janaina Scaglioni; FIGAS, Mateus Figueiredo; WACHHOLZ, Michel; GONÇALVES, Fernanda Medeiros ; DIONELLO, Nelson José Laurino

**Apresentador:** Ariane Gonçalves Gotuzzo

**Orientador:** Nelson José Laurino Dionello

**Revisor 1:** Sergio Noguez Piedras

**Revisor 2:** Lotar Siewerdt

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

Na avaliação genética de codornas de corte, através dos pesos corporais obtidos em diversas idades, tem-se usado o ajustamento através de modelos de regressão aleatória, que permitem o aproveitamento de todas as informações ao longo da vida produtiva de cada codorna de corte. A obtenção das correlações genéticas entre as pesagens nas diversas idades, além do conhecimento das herdabilidades em cada um destes pontos, permite a escolha do melhor momento de se realizar a seleção. Em 2.384 codornas de corte de três gerações sucessivas, selecionadas no DZ/FAEM/UFPEL, foram analisados os pesos corporais individuais nas idades de um (PC1), sete (PC7), 14 (PC14), 21 (PC21), 28 (PC28), 35(PC35) e 42(PC42) dias, através de um modelo animal que incluiu os efeitos fixos de geração e sexo e os efeitos aleatórios genéticos diretos e de ambiente permanente, utilizando-se o programa WOMBAT, obtendo-se as correlações genéticas, ambientais e fenotípicas entre estas pesagens. Os resultados mostram que o PC1 se apresenta negativamente correlacionado geneticamente (valores entre -0,21 e -0,98), com todos os outros pesos, mostrando ser um peso corporal inadequado para seleção, já que apresentaria como resposta correlacionada diminuição em todos os demais pesos corporais. Entre os demais pesos todas as correlações genéticas foram positivas, mostrando-se maiores para idades próximas entre si. Especialmente o PC21 que tem sido utilizado para seleção nesta linhagem, apresentou-se altamente correlacionado com o PC28 (0,96), entretanto com baixa correlação com o PC42 (0,63), o que até certo ponto não era esperado. Em trabalhos referenciados na literatura o PC21, normalmente apresenta-se altamente correlacionado com o PC42. As melhores correlações genéticas positivas entre o PC42 foram com as idades de 28 e 35 dias, respectivamente 0,81 e 0,95. Os resultados obtidos para as correlações de ambiente permanente foram relativamente altos, porém menores em relação às correlações genéticas, enquanto que as correlações fenotípicas foram baixas de modo geral. Os resultados obtidos para as correlações genéticas permitem concluir que para resposta correlacionada seria mais indicada a idade de 35 dias em relação ao peso corporal aos 42 dias de idade, o que não traria tanto benefício à seleção, especialmente quando se pretende reduzir o tempo para eleger uma nova geração.